



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 065/2021

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

**Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):** Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA

**Nome da autoridade competente:** Moisés Savian

**Número do CPF:** XXX.777.129-XX

**Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:** Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental - SFDTs

**Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:** Portaria nº 1.362, de 30 de janeiro de 2023 publicada no D.O.U. nº 21, seção 2. página 1 da Casa civil da Presidência da República.

**b) UG SIAFI**

**Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:** Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA - UG/GESTÃO: 490002/00001

**Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:** Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental - SFTS - UG

**2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**

**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

**Nome do órgão ou entidade descentralizada:** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Alimentos e Territórios

**Nome da autoridade competente:** João Flávio Veloso Silva

**Número do CPF:** \*\*.741.686-\*\*

**Nome da autoridade competente:** Fábio Soares Silva

**Número do CPF:** \*\*.505.255-\*\*

**Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:** Embrapa Alimentos e Territórios.

**Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:** Ato de Delegação de Competência do Chefe Geral: Deliberação 28.2021 e Portaria nº 1660, publicadas no BCA 050/2021 de 01 de novembro de 2021, associada a portaria de designação do Chefe Geral nº 2070, de 03 de dezembro de 2018 Ato de Delegação de Competência do Chefe Adjunto de Administração: Portaria nº 1820, de 20 de dezembro de 2021, publicadas no BCA 57/2021.

**b) UG SIAFI**

**Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:** UG 130240/Gestão: 13203 - Centro Nacional de Pesquisa em Alimentos e Territórios

**Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED:** UG 130240 - Centro Nacional de Pesquisa em Alimentos e Territórios

**3. OBJETO**

Realizar capacitação presencial de 100 boleiras em situação de vulnerabilidade social residentes em áreas rurais e periurbanas do Estado de Alagoas, que atuam na produção artesanal de produtos agroalimentares (bolos tradicionais a base de mandioca e coco) em 16 municípios de Alagoas, envolvendo aspectos relacionados à produção local, organização do trabalho, estímulo ao empreendedorismo e inserção em redes de turismo comunitárias internacionais como instrumentos para a autonomia econômica sustentável dessas mulheres. O Projeto também contempla a construção de um curso EAD em 9 módulos a ser desenvolvido com o material gerado na capacitação realizada.

**4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

As atividades serão desenvolvidas no âmbito do Projeto Dom Hélder II (PDHC II), que é resultante de um Acordo de empréstimo do governo brasileiro com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA. No caso deste TED, os recursos serão 100% da fonte FIDA.

A Gestão do projeto será realizada por meio do Comitê Gestor do Projeto com realização de reunião virtuais. A atuação do Comitê Gestor estará focada em garantir a qualificação da execução do Projeto Boleiras das Alagoas como também a sustentabilidade das ações após a finalização do projeto. Como membros, estão previstos representantes do governo local (estadual e municipais), líderes comunitários (representantes de mulheres, povos e comunidades tradicionais, etc.), pesquisadores da Embrapa Alimentos e Territórios, da Embrapa Tecnologia de Alimentos, da Universidade Federal de Alagoas (Departamento de Administração e Economia), Instituto Federal de Alagoas (Departamentos de Gastronomia, História, Turismo e Extensão), Universidade Federal de Sergipe (Departamentos de Geografia e Nutrição) e representação do PDHC. Em relação ao monitoramento e avaliação, no início da execução das atividades, serão coletadas informações relacionadas às condições socioeconômicas das famílias, com a finalidade de avaliar possíveis mudanças com a execução do projeto. Conforme definido nas normas do PDHC II, as ações devem ser focadas na população rural mais vulnerável, como por exemplo: quilombolas, indígenas, mulheres e jovens rurais. As informações deverão ser disponibilizadas pela unidade descentralizadora.

- **Meta 1: Estudo socioeconômico das boleiras – entrevistas in loco de pelo menos 100 boleiras em municípios do Estado de Alagoas**

#### **Ações:**

As boleiras atuam na invisibilidade. O estudo socioeconômico com as protagonistas do projeto precisa ser realizado para que seja possível nossa atuação de forma qualificada, com conhecimento do público atendido e para que seja possível avaliar o impacto das capacitações para a qualidade de vida das mulheres atendidas e de suas famílias. O público-alvo e a atividade que realizam são muito carentes de informações o que tem dificultado, inclusive, a proposição de políticas públicas que as contemplem.

- **Meta 2: Capacitação de 10 mulheres boleiras em 2 municípios, registradas em vídeo e com produção de Cursos EAD**

#### **Ações:**

Será realizada a capacitação presencial de 10 boleira(o)s de 2 municípios Alagoanos (Coqueiro Seco e Santa Luzia do Norte) durante 9 semanas, por 16h/semana em 9 temas: 1) Resgate histórico de Receitas de bolos e do ofício das Boleiras, 2) Legislação e Segurança do Alimento, 3) Ingredientes, equipamentos, rótulos e embalagens, 4) Ergonomia e saúde do trabalho, 5) Formas de Organização coletivas, 6) Matemática composição de preços, 7) Formas de financiamento da Produção/Microcrédito, 8) Novas Mídias para ampliação de Mercado, 9) Redes de Turismo Comunitárias Nacionais e Internacionais. Além disso, será realizado um evento para entrega de certificado às boleiras ao final do ciclo. Dos 9 temas que serão tratados na capacitação, existe um em especial com grande potencial de geração de renda e melhoria da qualidade de vida das boleiras, que é a capacitação em “Redes de Turismo Comunitárias Nacionais e Internacionais”. Em prospecção realizada pelos pesquisadores da Embrapa Alimentos e Territórios, foram identificadas duas instituições internacionais de referência na temática, o CIRAD, na França, mais especificamente a pesquisadora Claire Cerdan que atua na área de indicações geográficas e a ONG portuguesa ACTUAR em Portugal, animadora da Rede Internacional Foodzcape, para intercâmbio de conhecimentos e oferta de experiências únicas sobre a gastronomia e culinária tradicionais e populares (<http://www.foodzcap.es/>). Dessa forma, o presente plano de trabalho prevê a visita técnica da pesquisadora Claire Cerdan, do CIRAD e a participação de um membro da Rede Foodzcape como mediador/instrutor durante a capacitação no tema 9, o que vai permitir que as boleiras se conectem a essa rede especializada em paisagens alimentares, aproveitando as oportunidades geradas pelo fato de que a pesquisadora Claire Cerdan estará no Brasil em março de 2022 e que Maceió e Lisboa, desde 2021, passaram a estar ligadas por um voo direto de 9 horas de duração. Outro tema que merece destaque e é considerado prioritário é o tema 4 da Capacitação “Ergonomia e Saúde do Trabalho”, uma vez que o ofício das boleiras tem potencial de gerar muitos problemas de saúde, em virtude das temperaturas atingidas nos fornos e a posição que as boleiras precisam trabalhar, pois os fornos artesanais ficam muito próximo ao chão. A busca por profissionais que atuam na interfase agronomia, ergonomia e alimentos tradicionais não foi simples, mas foi localizada uma profissional que atua na Escola Politécnica da USP, o que justifica a passagem solicitada de São Paulo para Maceió, para que seja possível a participação dessa instrutora.

Essa Meta é considerada a central do projeto, uma vez que nela estão previstas a realização da capacitação, a produção dos vídeos, que devidamente trabalhados serão e os elementos centrais do Ensino a Distância (EAD) com potencial de atingir cerca de 3.000 mulheres somente no Estado de Alagoas e impacto para as boleiras/beijuzeiras do Nordeste e de todo Brasil.

- **Meta 3: Capacitação de pelo menos 100 mulheres boleiras de municípios do semiárido brasileiro**

#### **Ações:**

Serão organizadas 2 (duas) capacitações presenciais para apresentação do Curso EAD para 100 boleiras/os. A primeira acontecerá em Pão de Açúcar, município considerado mais estratégico (considerando os dados do estudo socioeconômico) entre aqueles atendidos pelo PDHC e pelo consórcio CONISUL (<http://www.conisul.com.br/>) que são: Arapiraca, Batalha, Belo Monte, Cacimbinhas, Delmiro Gouveia, Feira Grande, Igaci, Lagoa da Canoa, Pão De Açúcar, Quebrangulo, Santana do Ipanema, São Sebastião, Taquarana e Traipu. A segunda capacitação será em Coqueiro Seco, município onde o projeto começou. Essa apresentação do Curso EAD em Coqueiro Seco marcará o encerramento do projeto Boleiras das Alagoas. As capacitações serão realizadas por meio de workshops presenciais, com apresentação de vídeos feitos durante a execução da Meta 2 seguido de debate. Ressalta-se que as capacitações e as experiências das 10 boleiras participantes da primeira etapa do projeto (nos municípios de Coqueiro Seco e Santa Luzia do Norte) foram documentadas em vídeos construídos de modo sensível e informativo para serem o principal material para a Capacitação das 100 boleiras da segunda etapa do projeto (em outros 10 municípios) e a construção do EAD. O que se pretende é que as próprias boleiras capacitadas possam participar do debate transmitindo suas

experiências e aprendizados, caracterizando o troca de conhecimento entre pares com atuação do técnico como mediador. Serão priorizados enquanto produtos finais pertinentes a gestão do conhecimento, Vídeos mais curtos, lúdicos e aqueles com as experiências das próprias boleiras, além dos EADs (com etapas de cada uma das capacitações), garantindo um maior alcance, uma vez que o público-alvo do projeto não é, na sua maioria, alfabetizado. Esses vídeos e os cursos EADs vão estar disponíveis de modo que as próprias boleiras capacitadas possam revisitar em outros momentos ou ainda, que outras boleiras acessem a qualquer tempo. A Embrapa vai produzir uma publicação com as reflexões advindas do processo metodológico que foi utilizado durante a execução do projeto. Os documentos que vão embasar essa reflexão são os relatórios das capacitações, com os processos de ensino/aprendizagem; as fotos desses momentos; as autoavaliações das boleiras e das mesmas sobre a capacitação e os vídeos produzidos. Essa publicação vai trazer uma síntese reflexiva da proposta metodológica. Será um olhar da equipe da Embrapa para esse processo metodológico diferenciado.

#### **Meta 4: Gestão Administrativa e Financeira do Projeto**

##### **Ações:**

A gestão administrativa e financeira do projeto será realizada por uma fundação de apoio à pesquisa

- **5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:**

A atividade de produção de bolos e doces no Nordeste é uma tradição que se perpetua através de gerações de mulheres, em famílias pobres e que vivem nas áreas rurais e periurbanas das cidades. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Turismo do Estado de Alagoas estima que a cadeia de bolos e doces derivados de mandioca e coco abrange atualmente 2.180 empreendedores (prioritariamente mulheres) e indiretamente cerca de 10.900 pessoas que fazem parte de suas famílias. A confecção de bolos representa o resultado da combinação de conhecimentos indígenas, africanos e europeus, essa mescla de origens e tradições populares que sobrevive até os dias de hoje, sendo um ofício onde a participação da mulher está em primeiro plano, ajudando na geração de renda para as famílias. Desde o momento da instalação da Unidade da Embrapa Alimentos e Territórios em Alagoas, que vêm surgindo demandas de grupos sociais vulneráveis que trabalham com produtos regionais. No processo de identificação dessas demandas, o ofício de boleiras surgiu como uma das primeiras demandas, expressas inclusive nos meios de comunicação (Boleiras de Riacho Doce Pedem Apoio: profissionais querem melhorar produção e aumentar vendas para manter tradição. Artigo no jornal "A Tribuna Hoje", de Maceió, em 02/11/2018, disponível em: Boleiras de Riacho Doce pedem apoio

(TRIBUNAHoje.com, 22/11/2018) <https://tribunahoje.com/noticias/cidades/2018/11/22/boleiras-de-riacho-doce-pedemapoio/#:~:text=As%20tradicionais%20boleiras%20do%20bairro, trabalho%20e%20manter%20a%20tradi%C3%A7%C3%A3o.&text=Como%20o%20nome%20do%20bairro,sabores%20moldados%20aos%20costumes%20populares> Considerando a importância do ofício de boleiras/doceiras, a situação de vulnerabilidade social deste grupo composto majoritariamente por mulheres que sustentam famílias grandes, o interesse expresso por duas prefeituras (Coqueiro Seco e Santa Luzia do Norte) em desenvolver atividades com este segmento social, e o interesse do Consórcio intermunicipal CONISUL de Alagoas, a Embrapa Alimentos e Territórios vem apresentar a presente proposta, que conecta-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS 1, 2, 5, 8, 10, 11, 12) e com Objetivos Estratégicos da Embrapa.

#### **6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO**

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( ) Sim

( X ) Não

#### **7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:**

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( ) Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

( X ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

#### 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( X ) Sim

( ) Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Realizar o pagamento das despesas operacionais e demais taxas previstas para a gestão do projeto junto à fundação que será contratada.

#### 9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
Meta 1	Estudo socioeconômico das boleiras - entrevistas in loco, 100 boleiras em 16 municípios do estado de Alagoas	Relatório	01	6.457,87	6.457,87	1	13
Meta 2	Capacitação-Ação de 10 mulheres boleiras em 2 municípios, registradas em vídeo e com produção de Cursos EAD	Módulos EAD	09	121.152,47	121.152,47	10	22
Meta 3	Capacitação de pelo menos 100 mulheres boleiras de municípios do semiárido brasileiro	Relatório	01	70.473,66	70.473,66	20	22
Meta 4	Gestão Administrativa e financeira do Projeto	Prestação de contas do projeto	01	19.808,40	19.808,40	01	22

#### 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO - Recursos do FIDA

O desembolso será feito em uma única parcela, que será entregue à Fundação de Apoio à Pesquisa para disponibilização para a equipe executora do projeto de acordo com o Cronograma físico-financeiro (item 4).

MÊS/ANO	VALOR (R\$)	FONTE FINANCIADORA
Novembro/2021	217.892,40	FIDA

#### 11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
333039 - Fundação de Apoio	Sim	19.808,40
333039 - Pessoa Jurídica	Não	198.084,00

#### 12. PROPOSIÇÃO

Maceió/AL, julho de 2023

**JOÃO FLÁVIO VELOSO SILVA**

Chefe - Geral Embrapa Alimentos e Territórios

**FÁBIO SOARES SILVA**

Chefe Adjunto de Administração Embrapa Alimentos e Territórios

**13. APROVAÇÃO**

Brasília/DF, julho de 2023

**MOISÉS SAVIAN**

Secretário de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Soares Silva, Usuário Externo**, em 24/07/2023, às 15:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOÃO FLAVIO VELOSO SILVA, Usuário Externo**, em 24/07/2023, às 15:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **MOISES SAVIAN, Secretário de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental**, em 24/07/2023, às 19:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: [https://sei.agro.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **29900182** e o código CRC **0FB7708E**.